



Resolva os seus problemas que eu resolvo os meus

Sérgio Brazil Júnior
Universidade Federal do Acre

É bastante comum, quando se está cursando mestrado ou doutorado, nos depararmos com “problemas” relacionados ao que estamos estudando e que, a princípio, pensamos não ser capazes de solucionar.

O Fato a seguir ocorreu quando este autor estava cursando doutorado em Matemática, na Universidade de Brasília, entre os anos 2000 e 2004. Os nomes que aparecerão no texto são fictícios.

Josué era um aluno de mestrado em matemática muito dedicado e estava prestes a concluir sua dissertação, faltava pouco. Bastava entender e solucionar um problema relacionado ao que estava estudando e bingo! Mas as coisas não estavam andando de acordo com o que Josué esperava. O tempo foi passando e Josué nada de resolver seu último problema, que lhe separava do título de Mestre.

Josué apelou para todos os colegas que faziam mestrado e doutorado, na mesma área de conhecimento. Conversava com um, conversava com outro e nada. Foi então que um amigo, preocupado com a situação de Josué, lhe deu a seguinte ideia:

– Josué, porque você não procura o professor Malabi? Ele pode lhe ajudar.

O professor Malabi era um senhor alto, com cabelo e barba brancas, bastante sério e fechado. Era o “Papa” da área de conhecimento em que Josué fazia mestrado, um pesquisador de ponta, muito ocupado com seus trabalhos e orientações de seus alunos de mestrado e doutorado.

Josué pensou bastante e, como o tempo estava passando e nada de conseguir resolver seu problema, tomou coragem e foi falar com aquele que

supostamente o ajudaria a solucionar seu tão importante problema.

Josué foi até a sala do professor Malabi. A porta estava meio aberta, meio fechada e o Professor estava de costas, digitando algo no computador, possivelmente um novo artigo.

Josué respira fundo e diz:

– Com licença Professor Malabi. O senhor tem um minuto para conversarmos?

O Professor Malabi, continuando o que estava fazendo, sem se virar responde:

– Pois não?

Josué, tomado por uma euforia, fala:

– Professor, é que eu tenho um problema.

O Professor Malabi, sem deixar o angustiado aluno concluir sua frase, rebate de pronto:

– Meu Jovem eu também tenho muitos problemas. Resolva os seus que eu resolvo os meus e ficamos todos bem.

Nota: Josué, após esse “toco”, se dedicou ainda mais e, com muito esforço, conseguiu resolver seu problema e por fim, terminou seu tão merecido mestrado.